

NOTA PRÉVIA - PSICOLOGIA

**CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A PRÁTICA
DO PSICÓLOGO ESCOLAR**

Rebeca Nicolau (nicrebeca@gmail.com)

Kelly Moreira De Albuquerque (kellynha.psico@hotmail.com)

RESUMO

Este trabalho discute acerca das possíveis contribuições da Análise do Comportamento (AC) para a prática do profissional de psicologia no âmbito institucional escolar. Objetivamos, mais precisamente, indicar como essa abordagem pode contribuir para facilitar o processo ensino-aprendizagem, assim como a resolução de conflitos, orientando os psicólogos no manejo das relações entre aluno escola, família e sociedade. A AC investe no caráter relacional. Deste modo, compreende que os homens agem sobre o mundo, modificando-o, e, por sua vez, são afetados pelas consequências de sua ação. Tal concepção de homem, associada ao papel da escola na contribuição para o desenvolvimento intelectual, social e identitário, permitem ao psicólogo a oferta de um espaço na escola em que os alunos possam ter consciência do mundo em que vivem, incluindo aquilo que são, as habilidades e potencialidades que tem, as fragilidades presentes, os modos de pensar, sentir e agir, participando ativamente, enquanto protagonistas de si no processo de aprendizagem, modificando o formato destas relações em prol de um maior qualidade de vida e bem estar. Para tanto, utilizamos como metodologia de pesquisa a investigação bibliográfica exploratória, a partir da problematização dos seguintes pontos: primeiramente, apontamos os fundamentos básicos de um intervenção psicológica sustentada na AC, em especial, a análise funcional do comportamento. Com efeito, para que um fenômeno comportamental possa ser apreendido e trabalhado de modo pertinente, é necessário que sejam identificados os componentes básicos que lhe constituem, afinal, o epicentro da análise não está, de modo isolado, nem naquilo que o indivíduo faz, nem no ambiente social em que a ação se deu, mas, na interação entre ambos. É a

partir desta unidade básica, constante numa relação entre eventos, que será possível estabelecer uma contingência, entendida, em termos gerais, como uma descrição do tipo “se isso, então aquilo”, de relações entre eventos. Em seguida, discutimos o papel do psicólogo no âmbito escolar. A contemporaneidade convoca a psicologia a estar sempre revisitando sua ação neste espaço, uma vez que novas questões e desafios se colocam a todo momento. Classificar e ajustar, à escola, os alunos com dificuldades escolares, já não dá conta de tantas outras demandas que surgem, como a construção de ações preventivas e relacionais que priorizem a participação do professor, aluno e família no cuidado com a saúde psíquica e o compromisso social. O ato de ocupar-se da individualidade dos indivíduos sem, contudo, desarticulá-los de suas redes de relações e de sua história, é imprescindível para o engajamento sócio político durante o processo de ensino-aprendizagem. Por fim, apresentamos as possíveis contribuições na AC ao trabalho do psicólogo no âmbito escolar. Acreditamos que, sob esta perspectiva, o psicólogo poderá apontar as variáveis das quais os comportamentos, fontes de sofrimento e desencadeador de transtornos mentais, são funções, identificando sua regularidade, e assim, facilitando sua modificação. Como conclusão, amparados em Skinner, para quem a educação é a função mais importante da cultura, consideramos a urgência em explorar aspectos relevantes para a aprendizagem que possam superar as dificuldades apresentadas pelo sistema educacional, em especial, a medicalização da escola, que reduz as dificuldades escolares a deficiências individuais, impedindo a implicação de pais, alunos, família e comunidade nas problemáticas suscitadas no espaço escolar.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Psicologia Escolar. Aprendizagem.